

## O gênero notícia como ponto de partida para a formação de leitores críticos

Brenda da Silva Moraes<sup>1</sup>  
Jeize de Fátima Batista<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar as práticas realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa I, no segundo semestre de 2024. Para isso, foram organizadas 12 aulas, divididas em momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura, com o intuito de explorar as características do gênero textual notícia, sempre a partir de um contexto e da leitura de notícias atuais. Além disso, houve o empenho constante em promover a formação da compreensão crítica dos alunos, estimulando o exercício do olhar crítico sobre diferentes assuntos abordados.

O gênero textual notícia é abrangente e permitiu que diversas temáticas sociais fossem discutidas em sala de aula. Com base nessa característica, foi possível estabelecer uma relação com a questão das Fake News, promovendo debates entre os alunos sobre diferentes tipos de violência, racismo, saúde pública e tecnologia. Ao escolher trabalhar com esse gênero no contexto da educação do ensino fundamental, além de abranger as habilidades requeridas pela BNCC, criou-se um ambiente instigante para os alunos, incentivando a reflexão crítica.

Por fim, quanto a base teórica utilizada para a elaboração do plano de aula partiu das teorias de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que debatem sobre a sequência didática que parte de uma produção textual inicial, para então focar no estudo do gênero e, por fim, na produção textual final, nos conceitos de Solé (1998), ressaltando sobre a organização do plano e Fuzer (2012) que trabalha com a importância do bilhete orientador. A partir disso, se construiu uma prática pedagógica que abarcasse essas questões teóricas e levasse em consideração o contexto social em que os alunos estavam inseridos.

### 1 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo partiu de uma metodologia qualitativa, com foco na compreensão de como os alunos reagiram e compreenderam as temáticas trabalhadas em aula, e exploratória, visto que também se concentrou na análise dos conhecimentos prévios dos estudantes. Em relação à metodologia utilizada para a construção dos planos de aula, foi adotada a perspectiva de Solé (1998), que se baseia em três momentos principais: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Além disso, foi aplicada uma sequência didática, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que parte de uma produção textual inicial para, em seguida, focar no estudo do gênero textual e suas características específicas.

Além disso, para a finalização da proposta didática também foi empregado o conceito de bilhete orientador ou feedback proposto por Fuzer (2012). No decorrer

1 Acadêmica da 7ª fase do curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo (RS). Email: [brenda.mmoraes279@gmail.com](mailto:brenda.mmoraes279@gmail.com)

2 Doutora pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRITTER). Orientadora. Profª. do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. Email: [jeize.batista@uffs.edu.br](mailto:jeize.batista@uffs.edu.br)

da aplicação das aulas foram utilizadas notícias sobre diferentes temáticas, trabalhando desde questões de violência, racismo a tecnologia e presença de Inteligências Artificiais nas redes sociais. A partir da interpretação dessas notícias, foi possível abordar a problemática das Fake News.

Por fim, a utilização do gênero notícia possibilitou a integração de temáticas sociais relevantes atualmente, facilitando que momentos de discussão entre os alunos sobre os temas surgiram de maneira mais fluida e natural. Para isso, o estudo foi pautado, também, em teorias de Hooks, (2020) sobre pensamento crítico, Geraldi (2010) referente a compreensão de aula como acontecimento e Bakhtin (1992) quanto ao entendimento de linguagem. Levando em consideração a teoria, a prática didática pode contribuir para a formação de leitores críticos e atentos aos problemas que englobam as Fake News.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Uma aula de Língua Portuguesa não deve ser tratada somente como uma maneira de abordar questões estritamente gramaticais e a compreensão de normas, por isso, Geraldi (2010) ressalta a importância de trabalhar com a escrita em sala de aula. Ao instigar o aluno a debruçar seu tempo na produção de textos, é possível contribuir para a compreensão do gênero trabalhado e do entendimento crítico sobre a temática em questão.

Assim, a aula de LP precisa ser percebida como uma ponte para tratar de temáticas sociais relevantes. Ou seja, continuar mantendo como foco da aprendizagem as regras gramaticais e ignorar outros aspectos, seria tratar o processo de ensino e aprendizagem como algo raso. Para Geraldi (2010, p. 98)

[...] um sujeito somente escreve quando tem o que dizer, mas não basta ter o que dizer, ele precisa ter razões para dizer o que tem para dizer. Muitas vezes temos algo para dizer a alguém, mas temos razões para não dizer. Nos processos de produção de textos, nas escolas, o aluno não tem para quem dizer o que diz.

É papel do professor contribuir para que esse aluno consiga se expressar em seus textos, opinando sobre os assuntos abordados em aula e aprendendo a analisar a sociedade criticamente.

Portanto, trabalhar com a temática das Fake News, através do gênero notícia, tornou propícia a construção de momentos de diálogo entre alunos e professor sobre a ética e a compreensão de mundo que cada um possui. A partir disso, como afirma Hooks (2020, p. 36)

[...] o pensamento crítico não faz exigências apenas aos estudantes, mas também pede que professores demonstrem por meio de exemplos que aprendizado ativo significa que não é possível todos nós estarmos certos em todos os momentos e que a forma do conhecimento está em constante mudança.

Quanto à elaboração das aulas, foi dada a partir da teoria de Sequência Didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004), para que os alunos tivessem um primeiro contato com o gênero textual notícia e, posteriormente, ocorresse um aprofundamento dos seus conhecimentos. Além disso, foi utilizada a perspectiva de Solé (1998), para que os momentos de leitura dos textos fossem um procedimento que levaria à interpretação dos alunos, baseada em três momentos principais: pré-leitura, leitura e pós leitura.

Por fim, referente ao gênero notícia como ferramenta de ensino, se compreende que ao abordar diferentes temáticas como saúde, tecnologia ou a violência na sociedade é fácil construir uma conexão com os estudantes. Partindo desse pressuposto, entende-se a importância de trabalhar com esse gênero em sala de aula, visto que, “[...] a notícia é um gênero que oferece uma diversidade de temáticas sociais, as quais despertam em sua maioria a atenção dos adolescentes, essas informações e reflexões em sala de aula podem ser filtros que os ajudem a repensar fontes, notícias e as próprias opiniões (Machado, 2021, p. 36).

Quanto às características específicas do gênero que demarcam o que é ou não uma notícia, a principal particularidade que se deve considerar é o caráter informativo do gênero. É a partir daí que se constitui a fluidez característica do gênero, é um gênero que caminha entre as diferentes esferas da sociedade (Machado, 2021). Desse modo, quando os alunos conseguem, de fato, gravar o que diferencia a notícia de outros gêneros, também evoluem no processo de escrita, uma vez que, conseguir escrever uma notícia isentando-se ao máximo da própria opinião é um grande êxito.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sequência didática foi pensada para uma turma de 9º ano do ensino fundamental, visando trabalhar com características básicas do gênero notícia e que no final os alunos produzissem um texto adequado ao gênero, a partir das estratégias de leitura propostas por Solé (1998), compostas por pré-leitura (motivação), leitura (análise do texto - interpretação, compreensão, reflexão) e pós-leitura (fechamento). Também, manteve o conceito de Fuzer (2012) quanto à utilização dos bilhetes orientadores como uma ferramenta imprescindível para a conexão e comunicação entre aluno e professor. Ao final da produção todos os alunos receberam um retorno individual acerca de suas produções.

Além disso, as aulas ocorreram de maneira fluida e tranquila, mantendo a organização construída a partir da teoria da Sequência Didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004) ao manter a disposição das aulas de maneira regular os alunos entendiam como cada aula funcionária e se mantiveram atentos e dispostos a realizar as atividades propostas. As aulas possuíam como foco principal trabalhar o gênero textual escolhido, porém foram elaboradas de modo a abrir espaço para que a reflexão e o diálogo entre os alunos se tornassem mais presentes.

Enfim, em relação à aprendizagem dos alunos no aspecto que se refere ao domínio do gênero textual, se percebeu um grande progresso, visto que, na produção do texto de sondagem a maioria desconhecia características básicas necessárias para o gênero notícia. Após as aulas terem sido ministradas se tornou o contrário, poucos esqueceram ou não compreenderam os tópicos que deveriam ser abordados. Com isso, se ressalta a relevância da utilização de bilhetes orientadores para que os

estudantes analisem e percebam o que devem mudar para os próximos textos, além de estabelecer uma interação mais próxima entre discente e docente (Fuzer, 2012).

## CONCLUSÃO

Ao trabalhar com o gênero notícia em uma turma do 9º ano do ensino fundamental, foi possível perceber a relevância desse gênero textual para a formação de leitores críticos. Mesmo compreendendo que a ação de ensinar o pensamento crítico não é fácil, não há uma receita ou um curso que facilite isso, é na tentativa incessante que aos poucos se desperta as mentes e os corações dos alunos, para que se tornem cada vez mais engajados em aprender (Hooks, 2020).

Ter a possibilidade de desenvolver essa prática durante o estágio supervisionado mostrou que a junção entre teoria e prática devem se manter sempre juntas e, que somente assim, se torna viável construir um ambiente escolar em que os alunos são estimulados a refletirem sobre seus papéis na sociedade e a compreenderem a responsabilidade que exercem como cidadãos. Ao elaborar uma relação entre a estrutura e as características específicas do gênero, aliadas à interpretação textual, os alunos tiveram momentos de reflexão sobre as informações que consomem e produzem.

Por isso, ao trabalhar com os aspectos estruturais e linguísticos desse gênero, através da prática pedagógica foi promovido o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e de modo mais profundo a reflexão crítica dos alunos sobre questões contemporâneas. A escolha das notícias trabalhadas permitiu uma conexão maior com os estudantes pela proximidade com temas atuais. Logo, o plano de aula proposto e desenvolvido alcançou as expectativas ao interligar a aprendizagem do gênero textual com a visão de mundo dos alunos. O trabalho evidenciou a importância de conectar o ensino da Língua Portuguesa com temas atuais, reafirmando a sala de aula como espaço de reflexão e transformação social.

## REFERÊNCIAS

FUZER, Cristiane. Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual. *Letras*, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 213-245, jan./jun. 2012.

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020.

LOPES BENITES, Sonia Aparecida; SILVA, Dora Rosa da. O dialogismo no gênero discursivo notícia. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, v. 37, n. 4, p. 347-357, out./dez. 2015. Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

MACHADO, Auxiliadora Fonseca. Da imprensa para sala de aula: o gênero notícia como fator motivador para a prática de produção do texto dissertativo-argumentativo. 2021. 166 f.

SCHNEUWLY, Bernard; Dolz, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de letras, 2010.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Penso, 1998